Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Ciências Econômicas UFRGS

Índice de Qualidade do Emprego assalariado das Mulheres Rio-Grandenses Residentes no Meio Rural e Outros Indicadores no Ano de 2007

Orientador: Professor Marcelino de Souza

Bolsista: Thiago Jair Scherer

Objetivo: Analisar a qualidade dos empregos agrícolas e não-agrícolas das mulheres rio-grandenses residentes no meio rural não-metropolitano nos anos de 2002 e 2007.

Metodologia: A partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) sobre grau de formalização, nível de renda e recebimento de auxílios (moradia, alimentação, saúde) dos trabalhadores do sexo feminino em determinados ramos de atividades foram construídos indicadores de qualidade do emprego (IQE) e comparados seus valores entre os ramos e entre os anos de 2002 e 2007.

Resultados: Índice de Qualidade do Emprego segundo ramos de atividade.

Ramos de Atividade	Índice de Qualidade do Emprego (IQE) e posição relativa				Progresso relativo (%)
	2002		2007		
Agricultura	32,9	5º	38,2	4 º	7,89
Ind. Transformação	53,1	1º	58,2	1º	10,87
Const. Civil	-	-	-	-	-
Com., Aloj. e Transp.	47,6	3º	51,3	2º	7,06
Educ., Saúde e S. Soc.	51,5	2º	41,4	3º	-19,27
SDR	34,3	4 º	31,0	5º	-5,02

Conclusões:

- ✓ A inserção da mulher em atividades não-agrícolas (exceto SDR Serviço Doméstico Remunerado) é uma forma de melhoria da qualidade do emprego no meio rural;
- ✓ Necessidade de melhoria da qualidade dos empregos agrícolas e não-agrícolas por meio de políticas públicas;
- ✓ Baixa qualidade dos empregos agrícolas e não-agrícolas no meio rural.